



MEMORIAL DESCRITIVO

- OBRA :

O presente Memorial tem por finalidade descrever e especificar as condições de execução e qualidade dos materiais a serem empregados nas obras de drenagem superficial de uma nascente no Aterro Sanitário do Consórcio CPGRS, município de João Monlevade/MG.

Para tal, seguem as especificações básicas a serem empregadas nos serviços das referidas ruas, a saber:

1 - INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA

1.1- PLACA DE OBRA

Compreende o fornecimento e colocação de uma placa de obra, conforme padrão do CPGRS, em chapa de aço galvanizado, fixada em estrutura de madeira, nas dimensões de 3,00 x 1,50 m, enrijecida com metalon 20x20 mm. As letras e logomarcas serão aplicadas em filme de plotter recorte. A mesma deverá ser fixada em base de concreto, em local de boa visibilidade e de forma segura, antes do início da obra.

1.2- DEPÓSITO E FERRAMENTARIA:

A Contratada deverá disponibilizar um container nas especificações da planilha de orçamento para depósito de materiais, ferramentaria e guarda de pertences durante a obra, mantendo o canteiro de obras organizado. O serviço será medido e pago por mês de obra até o limite de 2 meses (prazo da obra), sendo paga também a mobilização e desmobilização do mesmo.

2 - CANALETA EM MEIA-CANA (176,12 m)

Na porção inicial do sistema, deverá ser executada uma canaleta em meia-cana pré-moldada de concreto de DN 500 sobre o terreno com declividade constante em local definido em campo. Para a execução da mesma, deverá ser feita uma escavação no terreno nas medidas de 70 x 80 cm, cujo fundo deverá ser apiloado mecanicamente com placa vibratória. Após o nivelamento e apiloamento, deverá ser colocada uma malha de ferragem de \varnothing 6.3 mm, CA-50, sendo 4 ferros longitudinais e os transversais a cada 20 cm. Caso necessário serão colocadas formas laterais em chapa de compensado resinado de 12 mm, dentro dos quais será preenchido com concreto estrutural de 20 MPa. Antes da concretagem deverão ser colocadas as peças pré-moldadas de meia-cana de DN 500, rejuntadas com argamassa.

Nas laterais de topo da meia-cana deverá ser feita uma alvenaria em tijolo cerâmico furado de 14 x 19 x 19 cm, altura 20 cm e espessura 15 cm, rebocada na parte superior e na lateral da canaleta com argamassa 1:3, espessura de 2 cm.

3 – CAIXA DE TRANSIÇÃO

No final da canaleta, e antes da escada de dissipação, deverá ser feita uma caixa de transição a fim de se promover a ligação dos dois sistemas de drenagem.

Esse dispositivo será composto por uma caixa de 100 x 100 x 100 cm, no final da canaleta, com fundo em concreto estrutural de 20 MPa, espessura de 10 cm, armado com ferragem de \varnothing



**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRO-REGIÃO DO MÉDIO RIO
PIRACICABA**

Rua Santa Lúcia, 291 – B. Aclimação – João Monlevade/MG

6.3 mm nos dois sentidos. O local da caixa já deverá estar escavado na profundidade adequada, com o fundo apiloado mecanicamente e, caso necessário, serão colocadas formas em compensado resinado de 12 mm para a concretagem do fundo.

As paredes serão compostas por alvenaria de tijolos cerâmicos furados, de 14 x 19 x 19 cm, rebocada internamente e no seu topo. Nas laterais da canaleta, para preenchimento sob a mesma, deverá ser utilizado concreto fck = 20 MPa, da mesma forma que no trecho anterior de meia-cana.

3 – ESCADA DE DESCIDA D'ÁGUA

Devido à maior declividade do trecho final de lançamento da drenagem, será necessária a construção de uma escada dissipadora pluvial no trecho final do sistema. A mesma se iniciará na caixa de transição.

A escada será composta por uma laje de fundo de 10 cm espessura em concreto fck = 20 MPa, armado com ferragem longitudinal e transversal de \varnothing 6.3 mm a cada 20 cm, A cada 3,00 m de escada, abaixo da laje de piso, será feita uma viga transversal de travamento no terreno, de 20x50 cm, em concreto 20 MPa armado. A largura útil da escada é de 50 cm. Os degraus da escada terão piso de 55 cm e espelho de 30 cm, todo executado em concreto estrutural. Deverão ser providenciadas formas em compensado resinado de 12 mm nas laterais e nos espelhos dos degraus. Antes da colocação da ferragem, o terreno será escavado, apiloado mecanicamente e sobre o mesmo será dado um lastro de concreto magro de 5 cm de espessura.

Em cada lateral da escada será executada uma alvenaria em tijolos cerâmicos furados, de 14x19x19 cm, com altura de 45 cm acima dos degraus, rebocada em ambos os lados com argamassa 1:3, com 2 cm de espessura.

4 – OBSERVAÇÕES

Poderá haver algumas alterações de execução visto que o projeto apresentado é básico, porém qualquer alteração deverá ser comunicada previamente à Fiscalização antes da execução, para autorização.

Além disso, toda a obra deverá ser entregue limpa, com os entulhos porventura gerados dispostos adequadamente.

João Monlevade, 23 de setembro de 2022.

Eng. Civil Dilermando de Aranda Lima
CREA – MG 49.378 / D